



República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças

Conta Cidadão

2ª Edição

ÍNDICE

1	O que é?	4
2	Por que?	4
3	Como está organizada?	4
4	Qual foi o Orçamento do Estado aprovado para 2017?	5
5	Quanto dinheiro o Estado recebeu em 2017?	5
6	Como foi gasto o dinheiro do Estado em 2017?	6
7	Quais foram os principais gastos nos Sectores Económicos e Sociais em 2017?	6
8	Transferências às Comunidades no âmbito de Extracção Mineira e Petrolífera	10
9	Dívida Pública	11
10	Glossário	11

Conta Cidadão

2ª Edição

Nota do Autor

O Ministério da Economia e Finanças apresenta a Conta Cidadão referente ao ano de 2017. Trata-se do segundo exercício de interacção pública, de cidadania e de prestação da informação de forma simples e didáctica como os recursos do Estado foram distribuídos e gastos na realização da Despesa Pública, com destaque para os Sectores Económicos e Sociais nomeadamente: Agricultura, Transportes e Comunicações, Infraestruturas, Educação e Saúde.

Por outro lado, a Conta Cidadão resume a Execução do Orçamento do Estado, assim como dos resultados globais respeitantes ao exercício económico, visando assegurar o envolvimento de todos os segmentos da sociedade civil no acompanhamento da Gestão de Finanças Públicas.

Nesse sentido, a Conta Cidadão de 2017 congrega um conjunto de tabelas, gráficos e figuras que ilustram, de uma forma simplificada, a execução do Orçamento do Estado de 2017, para uma melhor compreensão, análise e interpretação dos dados.

A Conta Cidadão é também um complemento a outros instrumentos de gestão do erário público, como sejam o Orçamento do Estado, a Conta Geral do Estado e o Orçamento Cidadão.

Pela sua valiosa contribuição na consolidação do diálogo permanente entre o cidadão e o Governo, pretende-se que as edições da Conta Cidadão sejam, doravante, publicadas anualmente.

Maputo, Julho de 2018

1 *O que é?*

A **Conta Cidadão** é um documento resumido e simplificado sobre a execução do Orçamento do Estado, realçando os principais aspectos sobre as despesas do âmbito social, assim como os resultados globais respeitantes ao exercício económico e tem como referência a Conta Geral do Estado.

2 *Por que?*

O objectivo principal da elaboração da presente Conta Cidadão é de assegurar o envolvimento de todos os segmentos da sociedade civil no acompanhamento da Gestão de Finanças Públicas e dos aspectos relevantes que nortearam a execução do Orçamento do Estado respeitante ao ano de 2017.

3 *Como está organizada?*

Para uma melhor compreensão, análise e interpretação, esta Conta Cidadão congrega um conjunto de Tabelas, Gráficos e Figuras que ilustram, de uma forma simples, a execução do Orçamento do Estado de 2017.

Conta Cidadão

4 Qual foi o Orçamento do Estado aprovado para 2017?

Para o exercício económico de 2017, a Assembleia da República, através da Lei 10/2016 de 30 de Dezembro aprovou os seguintes limites Orçamentais (em milhões de Meticais), vide a Figura 1:

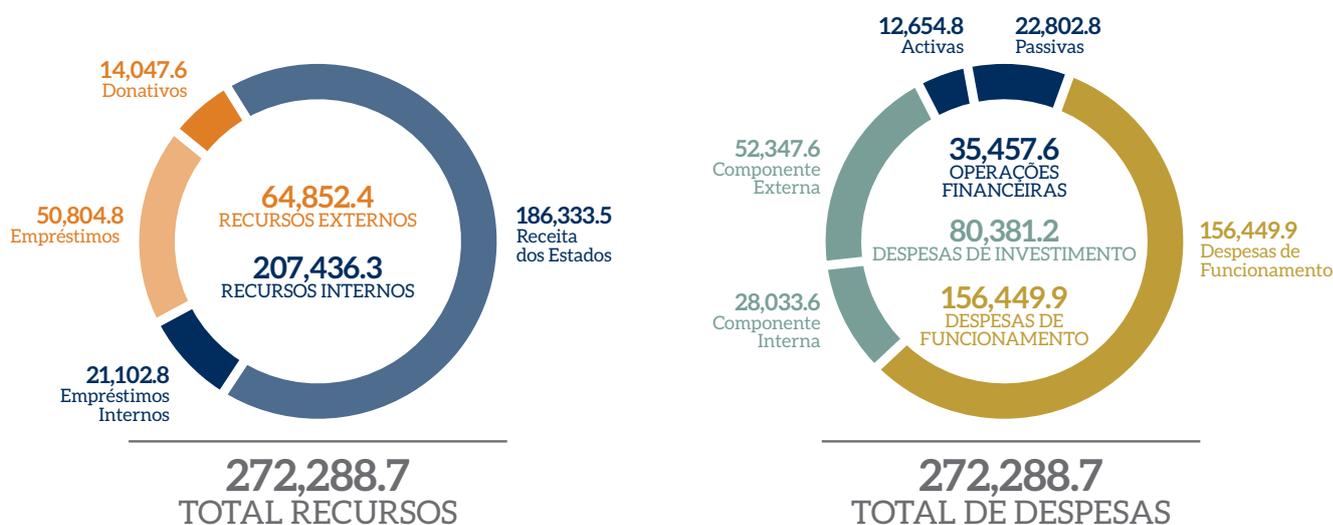


Figura 1: Equilíbrio Orçamental

5 Quanto dinheiro o Estado recebeu em 2017?

Em 2017, entrou para os Cofres do Estado o valor de 294.084,6 milhões de Meticais, para o financiamento da Despesa, proveniente das seguintes fontes:

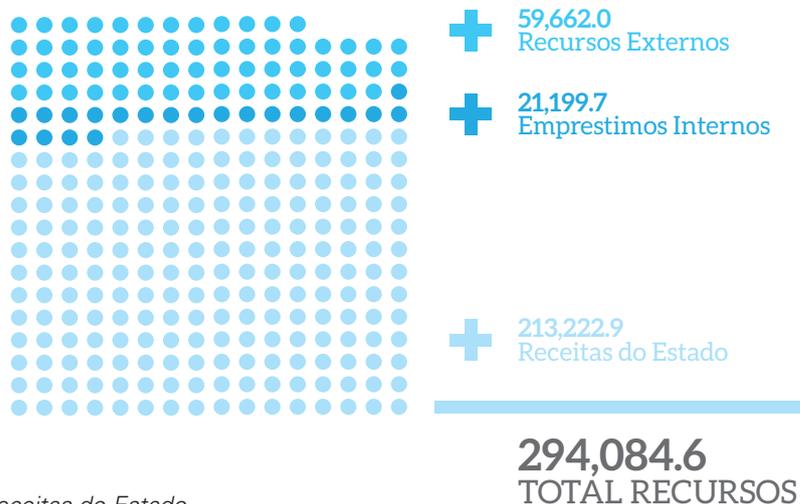


Figura 2: Receitas do Estado

6 Como foi gasto o dinheiro do Estado em 2017?

Dos recursos arrecadados, no valor de 294.084,6 milhões de Meticaís, foram gastos 247.265,6 milhões de Meticaís, tendo transitado para o ano seguinte um saldo no valor de 46.819,0 milhões de Meticaís, conforme com a Figura que se segue:



Figura 3: Gastos com Despesas (em milhões de Meticaís)

Para a realização da despesa de Investimento por âmbito, foi gasto o montante de 54.371,1 milhões de Meticaís, conforme mostra a figura que se segue:

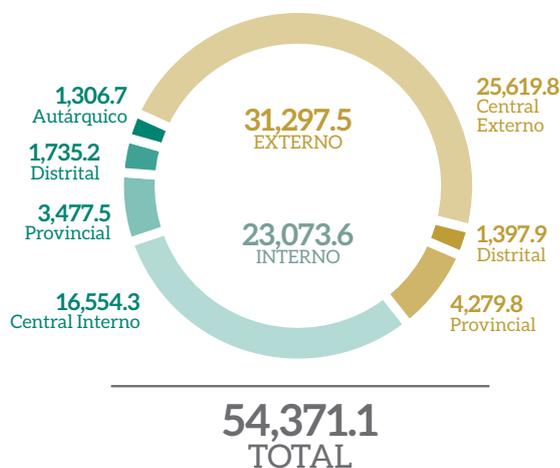


Figura 4: Gastos com Despesa de Investimento por Âmbitos

Conta Cidadão

7 Quais foram os principais gastos nos Sectores Económicos e Sociais em 2017?

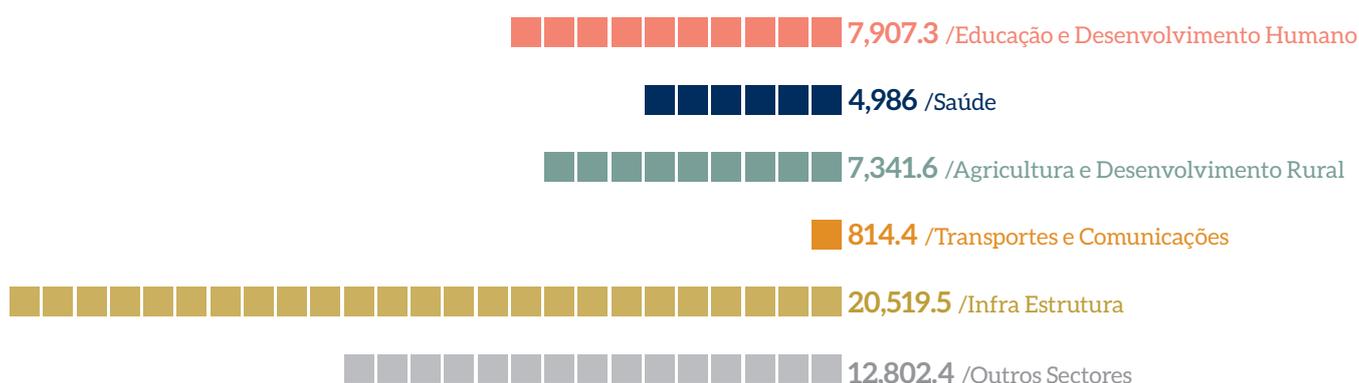


Figura 5: Principais realizações nos Sectores Económicos e Sociais (em milhões de Meticais)

Das acções dos Sectores Económicos e Sociais são de destacar as seguintes realizações:

7.1 Educação e Desenvolvimento Humano – 7.907,3 milhões de Meticais

- Contratação de 8.085 novos professores dos quais 7.092 para o ensino primário e de 993 para o ensino secundário
- Distribuição de 15.457.475 livros escolares para todas as escolas primárias
- Aquisição e distribuição de 62.249 carteiras escolares
- Contratação de 10.629 alfabetizadores
- Continuação da Implementação da estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD) tendo sido abrangidos 62.249 alunos
- Construção de 590 Salas de aulas para o ensino Primário

7.2 Saúde – 4.986,0 milhões de Meticais

- Colocação de 2.002 Profissionais de Saúde nas Províncias sendo 320 de Nível Superior e 1.682 de Nível Médio
- Distribuição de 1.334.346 Redes Mosquiteiras Impregnadas com insecticida de Longa Duração;
- Rastreio de 351.502 mulheres em idade fértil na consulta de Planeamento Familiar, para o cancro do colo do Útero
- Apoio à cadeia de valor de medicamentos com destaque para a cobertura de Vacinações completas com Vitamina A a cerca de 4.494.576 crianças Menores de 6-59 Meses
- Expansão de 223 novas Unidades Sanitárias que oferecem atendimento especializado e prioritário a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e sexual

7.3 Infraestruturas – Estradas, Águas e Saneamento – 20.519,5 milhões de Meticais

- Reabilitação de 182 km de estrada Nacionais e Regionais com destaque a Beira-Machipanda 102 Km
- 223,2 Km de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas com manutenção periódica
- Construção, Reabilitação e manutenção de 42 pontes
- Conclusão da Construção e apetrechamento dos Institutos Agrários de Majune (Niassa) e Balama (Cabo Deigado)
- Construção e reabilitação de 3.059 fontes de água dispersa e feitas 21.057 novas ligações domiciliárias

Conta Cidadão

7.4 *Agricultura e Desenvolvimento Rural – 5.024,7 milhões de Meticais*

- Construção e reabilitação de 2.662 ha de regadios
- Produção de 1.734,8 tn de semente básica
- Produção de 3.049.700,0 tn de cereais, 700.000,0 tn de leguminosas, 12.720.000,0 tn de raízes e tubérculos e 2.681.479,0 tn de hortícolas
- Plantação de 2.043.844 Mudanças de cajueiros
- Contratação de 256 extensionistas Agrários em todo o País

7.5 *Transportes e Comunicações – 758,8 milhões de Meticais*

- Aquisição de 110 novos Autocarros para o Transporte Público Urbano
- Aquisição de 68 boias de sinalização marítima com sistema de monitorização e AIS adquiridas e operacionais
- Reabilitação de 797 vagões para o Sistema Ferroviário
- Expansão da rede de Telefonia Móvel em 35 localidades nas regiões Norte, Centro e Sul
- Conclusão do processo de instalação de 22 emissores de rádio difusão digital no País



Transferências às Comunidades no âmbito de Extracção Mineira e Petrolífera

No âmbito da responsabilidade social, as empresas de extracção mineira e petrolífera transferiram uma percentagem de 2,75% para programas do desenvolvimento das comunidades descritas na Tabela abaixo, conforme foi definido na Lei 10/2016, de 30 de Dezembro que aprovou o Orçamento do Estado de 2017.

Província	Distrito	Comunidade	Projecto/ Actividades	Valor (em mil MT)
Inhambane	Inhassoro	Vulanjane e Chimadjana	Construção de 2 Alpendres nos Mercados	2,015.47
		Maimelane	Reabilitação do Edifício para a Rad. Com.	179.41
		Sede	Abertura de 5 Furos de Abastecimento de Água	1,892.12
	Govuro	Pande	Construção de uma Enfermaria com capacidade de 16 camas.	1,675.76
			Reabilitação de 9 Salas de Aulas	2,363.33
Sub-Total 1				8,126.09
Cabo Delgado	Montepuez	Comunidade do Posto Administrativo de Namanhumbir	Construção de um bloco com 2 Salas de Aulas na Aldeia de Nanhupo	2,267.24
			Construção de um bloco com 2 Salas de Aulas na Aldeia de Namanhumbir	2,363.28
			Construção de Mercado no Posto Administrativo de Namanhumbir	1,498.17
Sub-Total 2				6,128.69
Tete	Moatize	Bairro 25 de Setembro	Abertura de 4 furos de água e 2 sistemas de abastecimento no povoado de Catsanha-Cangale e na Sede.	2,562.37
		Cateme	Adquiridas 215 carteiras duplas e 8 secretárias com respectivas cadeiras, e	1,914.99
		Chipanga II	respectiva distribuição pelas EP1 de Khondo, Waenera, Situavua e Kaphirizanje	1,914.99
Sub-Total 3				6,392.35
Nampula	Moma	Topuito	Construção de mercado de Tipane e Manut. da Resid. Oficial do Administrador	2,159.96
Sub- 4				2,159.96
Total Geral				22,807.09

Tabela 1: Tabela das Transferências às Comunidades

Conta Cidadão

9 Dívida Pública

No exercício económico de 2017, a Dívida Pública posicionou-se conforme a Tabela que se segue:

Stock da Dívida Pública - 2017 (em milhões de Meticais)		Parcial	Total
Dívida Inicial em 2016	Externa	613,998.0	701,707.6
	Interna	87,710.0	
Desembolsos de financiamento de créditos externo e interno	Externa	38,465.1	135,148.4
	Interna	96,683.3	
Dívida Paga	Externa	7,960.5	83,228.8
	Interna	75,268.4	
Variação cambial/cancelamento/perdão	Interna	2,225.0	92,257.4
	Externa	90,032.4	
Dívida que Transita para 2017	Externa	554,470.2	661,369.8
	Interna	106,900.0	

O Stock da Dívida, é influenciado por variações cambiais de várias moedas estrangeiras, no caso específico do Dólar Americano (USD), a Taxa de Câmbio utilizada em 01/01/2017 foi de 1 USD= 71,39 MZM e em 31/12/2017 foi de 1 USD= 58,44 MZM.

Tabela 2: Stock da Dívida Pública - 2017

10 Glossário

Conta Geral do Estado é o documento que encerra o ciclo orçamental e compreende a expressão efectiva da execução do orçamento no decurso do ano a que diz respeito, contendo o registo de todas as despesas efectuadas e dos meios do seu financiamento e constituindo o principal instrumento de prestação de Contas da execução orçamental pelo Estado e de responsabilização dos agentes dessa mesma execução, devendo ser apresentado à Assembleia da República até 31 de Maio do ano seguinte àquele a que respeita

Receita Pública é qualquer recurso em dinheiro ou equivalente, cujo beneficiário é o Estado ou uma entidade Pública administrativa cuja finalidade é a satisfação das necessidades financeiras ou outros fins públicos relevantes.

Despesa Pública é todo o dispêndio de recursos monetários ou em espécie, seja qual for a sua proveniência ou natureza, suportado pelo Orçamento do Estado, com o fim de satisfazer as necessidades públicas.

Despesa de Funcionamento são as despesas correntes do Estado que incluem de entre outras, as despesas com Pessoal (salários e outras despesas com o pessoal), Bens e Serviços (aquisição de bens e prestações de serviços necessárias ao funcionamento diário das instituições do Estado), Encargos da Dívida, Transferências Correntes e Subsídios.

Despesa de Investimento são as que têm por propósito formar e/ou adquirir bens de capital de modo a contribuir para o incremento da capacidade produtiva do governo.

Encargos da Dívida é o dispêndio monetário, referente aos pagamentos dos juros Internos e Externos da Dívida Pública.

Operações Financeiras são as que cobrem transacções que conduzem à variação de activos e passivos do Estado. Assim, englobam os empréstimos contraídos ou concedidos, as respectivas amortizações, os adiantamentos e as respectivas regularizações, a participação do Estado no capital social de empresas, etc.

Operações Activas são as que compreendem a concessão de empréstimos e adiantamentos, aquisição de títulos de créditos (incluindo obrigações), acções, quotas e outras formas de participação do Estado. Este grupo subdivide-se em: Capital Social de Empresas e Outras.

Operações Passivas são as que cobrem as amortizações de empréstimos contraídos pelo Estado ou Empresas Públicas, a regularização de adiantamentos recebidos, a execução de avals ou garantias. Essas operações compreendem as seguintes rubricas: Empréstimos Externos, Empréstimos Internos Bancários e Outras.

Orçamento do Estado é a previsão das despesas a efectuar pelo Estado, em regra durante um ano, e das formas e meios de as cobrir, que assume forma de Lei incorporando a autorização política concedida à Administração Financeira para efectuar despesas e mobilizar recursos, limitando os poderes financeiros do Governo e da Administração Pública.